

Mestrado Próprio

Melhoria da Prática

Docente na Educação Infantil





## Mestrado Próprio

### Melhoria da Prática Docente na Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio-melhoria-pratica-docente-educacao-infantil](http://www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio-melhoria-pratica-docente-educacao-infantil)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 20*

05

Metodologia

---

*pág. 34*

06

Certificação

---

*pág. 42*

# 01

# Apresentação

No período da educação infantil, os docentes devem ser capazes de trabalhar integrando os vários desenvolvimentos que os alunos precisam que sejam encorajados nesta fase. A inclusão das ferramentas das novas metodologias e das novas formas de didática da educação infantil é a forma de alcançar uma capacidade de trabalho que mantém os profissionais em sintonia com as expectativas que uma sociedade e um sistema educativo cada vez mais exigentes esperam. Este Mestrado Próprio é a melhor forma de adquirir a máxima competência neste campo. Um processo de crescimento de alta qualidade que o levará à excelência na sua profissão.





“

*Traga a sua capacidade as competências mentais e práticas de um professor atualizado e faça da aula da Educação Infantil uma referência para qualquer centro educativo”*

Os sistemas educativos estão constantemente a evoluir para sistemas de ensino mais adaptados às necessidades dos estudantes, mais inclusivos de todas as áreas do desenvolvimento humano e mais focados no crescimento global, na criação de indivíduos completos, equilibrados e adequados.

Neste Mestrado Próprio a TECH compilou todos os avanços que a Educação Infantil tem vindo a desenvolver nos últimos tempos. Um compêndio completo que visa renovar ou completar a sua formação como professor da Educação Infantil, dando-lhe novas e interessantes ferramentas e competências para intervir em todas as áreas de desenvolvimento das crianças neste período de educação.

Neste Mestrado Próprio a TECH concebeu uma capacitação completamente atualizada e adaptada ao objetivo de ensino de qualidade que se procura na TECH e, para isso, os diferentes módulos foram criados por profissionais especialistas da área e com uma capacitação multidisciplinar que inclui diferentes áreas de estudo. Assim, o programa inclui desde a legislação educacional às tecnologias aplicadas ao âmbito da educação, bem como aos papéis da família e da sociedade na escola, aos tutoriais familiares e à inovação na prática docente. Tudo isto num completo Mestrado Próprio que está ao alcance de todos os que queiram avançar nesta área.

Esta capacitação distingue-se pelo facto de poder ser feita num formato 100% online, adaptando-se às necessidades e obrigações do estudante de uma forma assíncrona e completamente autogerida. O aluno poderá escolher a que dias, a que horas e quanto tempo dedicar ao estudo dos conteúdos do programa. Sempre em sintonia com as competências e aptidões que lhe são dedicadas.

A ordem e distribuição das disciplinas e dos seus temas foi especialmente concebida para permitir a cada estudante decidir quanto tempo dedicar-lhes e autogerir o seu tempo. Para tal, terá ao dispor materiais teóricos apresentados através de textos enriquecidos, apresentações multimédia, exercícios e atividades práticas orientadas, vídeos motivacionais, aulas magistrais e casos práticos, onde poderá evocar o conhecimento de forma ordenada e formar a tomada de decisões para demonstrar a sua capacitação no campo do ensino.

Uma capacitação de um nível superior destinado aos alunos que desejem rodear-se dos melhores e competir para se destacarem na sua profissão, não só como uma questão pessoal, como também com o objetivo principal de querer marcar uma vantagem na educação dos seus alunos.

Este **Mestrado Próprio em Melhoria da Prática Docente na Educação Infantil** contém o programa educacional mais completo e atualizado do mercado.

As características que mais se destacam são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados em cenários simulados por especialistas na área do conhecimento, onde o estudante evocará de forma ordenada os conhecimentos aprendidos e demonstrará a aquisição das competências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As últimas notícias sobre a tarefa educativa do docente de educação infantil
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo para melhorar a aprendizagem, bem como as atividades em diferentes níveis de competência
- ♦ O seu especial ênfase em metodologias inovadoras de investigação docente
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet



*Atualize-se com um completo Mestrado Próprio altamente eficiente e desenvolva todo o potencial dos seus alunos de educação infantil, com as ferramentas mais interessantes do momento"*

“

*Dedique-se ao estudo deste completo Mestrado Próprio e prepare-se para competir com os melhores”*

O seu corpo docente inclui profissionais da área de capacitação do corpo docente, que trazem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o docente deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, o professor contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos na área da capacitação e orientação profissional e com grande experiência docente.

*Oferecemos-lhe a melhor metodologia de ensino com uma multiplicidade de casos práticos, para que desenvolva o seu estudo como se estivesse a enfrentar casos reais.*

*Caminhe em direção a um futuro melhor, incorporando no seu currículo as competências docentes dos profissionais do futuro.*



# 02

# Objetivos

O objetivo deste Mestrado Próprio é proporcionar aos alunos um processo de estudo intensivo que os acompanhará até ao seu mais alto nível de ensino. Com uma abordagem centrada na eficiência, permitir-lhe-á estudar e integrar rapidamente os conteúdos, aplicando-os quase imediatamente na prática profissional.







“

*Aprenda e integre os sistemas de ensino mais atualizados na didática da educação infantil nas suas ferramentas de ensino”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Conhecer a organização das escolas de educação infantil e a diversidade de ações que compõem o seu funcionamento
- ♦ Assumir que o exercício do papel de professor tem de ser aperfeiçoado e adaptado às mudanças científicas, pedagógicas e sociais ao longo da vida.





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Legislação educativa e organização escolar

- ♦ Conhecer a organização do sistema educativo
- ♦ Descobrir que lugar a profissão docente ocupa no seu seio
- ♦ Gerenciar os aspetos administrativos do sistema educacional
- ♦ Aprender os documentos obrigatórios de uma instituição de ensino: PEC, PGA e RRI
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a organização do corpo estudantil

### Módulo 2. Família, escola e sociedade

- ♦ Compreender a relação entre escola e família
- ♦ Adquirir ferramentas para diferenciar entre educação programada (escola) e espontânea (família)
- ♦ Analisar a educação formal, não formal e informal
- ♦ Analisar o papel dos media e a influência educativa
- ♦ Destacar as possibilidades que as instituições educativas podem proporcionar para a participação das famílias
- ♦ Identificar as diferentes características familiares

### Módulo 3. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- ♦ Interiorizar a formação de professores para uma boa resposta educativa

#### **Módulo 4. Aconselhamento familiar e tutoria**

- ♦ Educar as pessoas como autônomas, protagonistas de seu processo formativo e capazes de continuar seu próprio projeto de vida exige das escolas atuais que entendam a educação e a orientação como sinónimos e companheiros de viagem
- ♦ Envolver todos os agentes dentro e fora da escola: equipa administrativa, pessoal administrativo e docente, departamento de orientação, alunos e famílias como protagonistas do processo educacional e de orientação
- ♦ Assumir a orientação e o aconselhamento para alunos como uma tarefa para os professores
- ♦ Promover o conhecimento das características dos alunos, assumindo que cada aluno é único
- ♦ Supervisar de forma personalizada os alunos com uma abordagem preventiva
- ♦ Adaptar a programação, o ensino e a avaliação à diversidade do corpo estudantil
- ♦ Envolver as famílias na educação dos alunos a fim de unir critérios e diretrizes educacionais que resultem numa maior coerência entre a escola e a família

#### **Módulo 5. Educação e coexistência dentro e fora da sala de aula**

- ♦ Analisar a situação atual das escolas no que diz respeito à convivência
- ♦ Identificar os diferentes modelos para estabelecer uma boa convivência dentro e fora da sala de aula
- ♦ Capturar uma possível discriminação que pode ocorrer em uma escola
- ♦ Adquirir habilidades para resolver e prevenir possíveis conflitos em uma escola
- ♦ Conhecer as estratégias e técnicas de intervenção
- ♦ Entender o funcionamento das mídias e a tecnologia nas escolas

#### **Módulo 6. Teoria e prática da investigação educacional**

- ♦ Adquirir as competências e os conhecimentos desejados
- ♦ Ter uma atitude e uma aptidão investigadora para promover a inquietude da melhoria profissional contínua
- ♦ Conhecer os conhecimentos quantitativos qualitativos
- ♦ Conhecer a informação quantitativa e qualitativa
- ♦ Saber planejar e desenvolver a investigação educacional
- ♦ Identificar as técnicas e instrumentos para a investigação educacional

#### **Módulo 7. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar**

- ♦ Tratar da diversidade intercultural em sala de aula, começando com uma abordagem teórica que servirá para contextualizar o assunto e para entender onde estamos em nossas salas de aula, e para saber o que é esta realidade intercultural cada vez mais comum
- ♦ Proporcionar destrezas e competências educacionais adaptadas à sala de aula intercultural
- ♦ Capturar e identificar a diversidade na sala de aula
- ♦ Fazer adaptações curriculares
- ♦ Conhecer dinâmicas da integração da igualdade na sala de aula

#### **Módulo 8. Inovação e melhoria das práticas de ensino**

- ♦ Produzir inovação e melhoria na prática pedagógica, o que se tornou um elemento essencial para aumentar a qualidade e eficiência dos centros educativos
- ♦ Estabelecer a transformação da realidade educativa, redefinindo o papel dos docentes
- ♦ Estar familiarizado com os vários projetos de melhoria educacional
- ♦ Expandir o conhecimento de como abordar a melhoria da escola
- ♦ Adquirir as ferramentas para alcançar uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa
- ♦ Conhecer os aspetos mais importantes da resiliência educacional



**Módulo 9. Competências pedagógicas e profissionais**

- ♦ Desenvolver as habilidades pedagógicas e profissionais mais significativas do professor de Educação Infantil
- ♦ Explicar as competências docentes necessárias
- ♦ Capacitar o professor da organização do estabelecimento de ensino
- ♦ Adquirir boas ferramentas para a elaboração de programas educacionais nas escolas
- ♦ Analisar as competências emocionais e saber como administrá-las
- ♦ Formular estudos de avaliação e saber como aplicá-los

**Módulo 10. Tecnologias da informação aplicadas à educação**

- ♦ Adquirir as competências e conhecimentos digitais necessários, complementados por competências pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual
- ♦ Iniciar eficazmente nas boas práticas das TIC para assegurar o desenvolvimento profissional dos professores na gestão das fontes digitais para uso pedagógico, comunicação em redes digitais para fins pedagógicos, capacidade de criar materiais de ensino usando ferramentas digitais e gestão de problemas, bem como conhecimento das áreas de segurança para o uso correto das TIC na sala de aula
- ♦ Gerir e criar uma identidade digital de acordo com o contexto, estando consciente da importância do rasto digital e das possibilidades que as TIC oferecem a este respeito, conhecendo assim os seus benefícios e riscos.
- ♦ Gerar e saber como aplicar as TIC
- ♦ Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional
- ♦ Identificar e descobrir a importância da formação de professores em serviço



*O nosso objetivo é alcançar a excelência académica e ajudá-lo também a alcançá-la”*

03

# Competências

Depois de passar as avaliações do Mestrado Próprio em Melhoria da Prática Docente em Educação Infantil, o profissional terá adquirido as competências necessárias para uma prática educativo de qualidade no ciclo de Educação Infantil, com a melhor preparação e atualização deste setor.





“

*Um processo de atualização e melhoria de alta intensidade que lhe permitirá avançar as suas competências como profissional de educação infantil”*

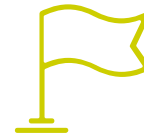


## Competências gerais

---

- ♦ Compreender o papel, as possibilidades e os limites da educação na sociedade atual e as competências fundamentais que afetam as escolas de educação infantil e os seus profissionais Conhecer os modelos de melhoria da qualidade aplicáveis a escolas
- ♦ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ♦ Definir estratégias para o desenvolvimento de competências sociais no seio da família
- ♦ Organizar um workshop de grupo para as famílias como educadores
- ♦ Apontar erros na utilização dos media em idade escolar com base no conhecimento da cultura dos media na sua caracterização
- ♦ Conhecer as implicações educacionais das tecnologias de informação e comunicação e, em particular, da televisão na primeira infância
- ♦ Situar a cultura dos media no seu contexto e atribuições
- ♦ Analisar o bom uso dos meios de comunicação atuais face ao compromisso educacional no seio da família
- ♦ Analisar o papel da escola na sociedade da informação e a influência dos meios de comunicação social no processo educativo
- ♦ Conceber, planear e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ♦ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e multilingues
- ♦ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ♦ Refletir sobre as práticas na sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ♦ Examinar as práticas da sala de aula, identificar uma área a melhorar, justificar a escolha e desenvolver um trabalho de equipa demonstrando a colaboração entre os membros da equipa
- ♦ Promover a coexistência na sala de aula e fora dela e lidar com a resolução pacífica de conflitos Observar e refletir sistematicamente sobre os contextos de aprendizagem e coexistência
- ♦ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, eqüidade e respeito aos direitos humanos
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos estudantes e desenhar atividades para as abordar
- ♦ Refletir sobre as práticas na sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos estudantes na sua unidade intelectual, física e afetiva





## Competências específicas

---

- ♦ Descrever as características básicas dos principais programas educacionais da União Europeia
- ♦ Aprender sobre experiências internacionais e exemplos de práticas inovadoras na educação infantil
- ♦ Identificar modelos de práticas inovadoras de diferentes países
- ♦ Valorizar a importância do trabalho em equipa
- ♦ Enumerar e explicar as razões que fazem de uma escola que funciona como uma equipa uma escola eficaz
- ♦ Explicar o papel da colaboração, do trabalho em equipa e da participação entre os descritores organizacionais das escolas
- ♦ Fornecer argumentos coerentes e informados nos dois debates sobre assuntos relacionados ao tema
- ♦ Participar na elaboração e no acompanhamento de projetos educacionais na educação infantil no âmbito de projetos escolares e em colaboração com o território e com outros profissionais e agentes sociais
- ♦ Descrever e explicar em que medida a função de aconselhamento é uma atividade colaborativa
- ♦ Explicar os direitos dos professores, em particular a liberdade académica
- ♦ Valorizar o trabalho em equipa como um dos principais fatores de qualidade educacional
- ♦ Criar e manter vínculos de comunicação com as famílias a fim de influenciar efetivamente o processo educacional

- ♦ Conhecer os diferentes canais e instrumentos de comunicação disponíveis para uma adequada comunicação entre família e escola
- ♦ Identificar as principais dificuldades na relação entre a família e a escola
- ♦ Promover programas de aconselhamento familiar
- ♦ Promover e colaborar em ações dentro e fora da escola, organizadas por famílias e outras instituições com impacto na educação dos cidadãos
- ♦ Compreender e analisar os contextos atuais e casos específicos em relação aos processos de educação formal, não formal e informal
- ♦ Colaborar no projeto e implementação de escolas de pais
- ♦ Oferecer as diretrizes educacionais necessárias para os desafios da família na sociedade atual
- ♦ Conhecer a evolução histórica da família, os diferentes tipos de famílias, estilo de vida e educação no contexto familiar
- ♦ Analisar o papel da família como uma esfera fundamental na qual a socialização da criança ocorre
- ♦ Promover a educação em valores, sua importância e linhas de ação dentro da família
- ♦ Identificar diferentes estilos educacionais
- ♦ Identificar dificuldades de aprendizagem, relatá-las e auxiliar no tratamento
- ♦ Conhecer e aplicar metodologias e técnicas básicas de pesquisa educacional e ser capaz de projetar projetos de inovação identificando indicadores de avaliação
- ♦ Conhecimento do currículo escolar em ciências sociais
- ♦ Conduzir um acompanhamento eficaz com os membros da família dos alunos
- ♦ Trabalhar em equipa entre profissionais docentes e não docentes
- ♦ Intervir nos fenómenos de conflito e discriminação escolar
- ♦ Criar um plano de convivência escolar
- ♦ Elaborar um protocolo para lidar com conflitos escolares
- ♦ Dominar técnicas de observação e registro
- ♦ Selecionar técnicas de observação e gravação de acordo com um problema educacional particular e justificar sua seleção
- ♦ Abordar a análise de campo através de metodologia observacional utilizando informação, documentação e tecnologias audiovisuais
- ♦ Identificar, através da observação, um tópico de particular interesse no currículo do estágio; selecionar e aplicar ferramentas apropriadas (TIC, documentação e audiovisuais) de acordo com o tema
- ♦ Saber analisar os dados obtidos, compreender criticamente a realidade e redigir um relatório com conclusões
- ♦ Elaborar um esboço do projeto de graduação final nas modalidades estudadas, justificando a escolha do assunto, os objetivos, a metodologia a ser seguida e sua avaliação
- ♦ Compreender os processos educativos e de aprendizagem no período 0-6, no contexto familiar, social e escolar
- ♦ Reconhecer a identidade do palco e suas características cognitivas, psicomotoras, comunicativas, sociais e afetivas
- ♦ Liderar e administrar uma escola, com base em programas inovadores
- ♦ Usar a criatividade para melhorar a educação e o treinamento dos alunos
- ♦ Compreender que a dinâmica diária na educação infantil muda de acordo com cada estudante, grupo e situação e saber ser flexível no exercício da função docente
- ♦ Identificar as necessidades educacionais pessoais dos alunos da Educação Infantil na sua unidade intelectual, física, afetiva e volitiva

- ♦ Saber trabalhar em equipa com outros profissionais dentro e fora do centro na atenção a cada aluno, assim como no planeamento de sequências de aprendizagem e na organização de situações de trabalho em sala de aula e no espaço lúdico, identificando as peculiaridades do período
- ♦ Estabelecer objetivos e posicioná-los de acordo com sua exigência de desempenho suficiente e satisfatório dos alunos
- ♦ Explicar clara e adequadamente, oralmente, o conteúdo da etapa da Educação Infantil
- ♦ Conhecer e utilizar estratégias de comunicação para uma boa gestão da sala de aula e para relatar os resultados do desempenho dos alunos
- ♦ Projetar uma atividade em equipa de acordo com as particularidades do estágio e do conteúdo da matéria
- ♦ Atender às necessidades dos estudantes e transmitir segurança, tranquilidade e afeto
- ♦ Identificar as necessidades educativas pessoais dos alunos na Educação Infantil e conceber atividades para as atender
- ♦ Enfrentar com sucesso os vários desafios relacionados à integração efetiva das TIC na sala de aula



*Com um padrão de alta qualidade, este Mestrado Próprio fará a diferença na sua capacidade de trabalhar em aulas para crianças”*

# 04

## Estrutura e conteúdo

O plano deste completo Mestrado Próprio foi projetado por profissionais de alto nível dentro do panorama educacional, com vasta experiência e reconhecido prestígio no ensino na Educação Infantil. Um grupo de profissionais especialistas que lhe permitirão adquirir uma visão realista e ajustada do trabalho neste ciclo educativo.







“

*Os conteúdos deste Mestrado Próprio, completamente atualizados e inovadores, permitir-lhe-ão aprender sobre todas as novidades em didática na educação infantil”*

## Módulo 1. Legislação educativa e organização escolar

- 1.1. A organização escolar
  - 1.1.1. A complexidade da organização da escola
  - 1.1.2. Elementos de organização escolar
  - 1.1.3. Organização escolar e legislação educativa
- 1.2. A educação no quadro da União Europeia
  - 1.2.1. A União Europeia e a educação
  - 1.2.2. O espaço europeu do ensino superior e os seus elementos
  - 1.2.3. Outros sistemas educativos da União Europeia
- 1.3. Estrutura e organização das escolas: o OMO, o PEC, o PAC e o RRI
  - 1.3.1. A estrutura das escolas
  - 1.3.2. A Organização das escolas e a OMO
  - 1.3.3. Documentos pedagógicos normativos: o PEC, o PGA e o RRI
- 1.4. O calendário escolar e os horários escolares
  - 1.4.1. Calendário escolar
  - 1.4.2. Horário escolar
- 1.5. Organização do organismo estudantil, promoção escolar, atenção à diversidade e tutoria
  - 1.5.1. Organização do corpo estudantil
  - 1.5.2. A promoção escolar
  - 1.5.3. Atenção à diversidade
  - 1.5.4. Tutoria
  - 1.5.5. A Avaliação das escolas
  - 1.5.6. O ambiente educacional

## Módulo 2. Família, escola e sociedade

- 2.1. Educação, família e sociedade
  - 2.1.1. Introdução à categorização da educação formal, não formal e informal
  - 2.1.2. Conceitos de educação formal, não formal e informal
  - 2.1.3. Situação atual da educação formal e não formal
  - 2.1.4. Áreas da educação não formal
- 2.2. A educação familiar num mundo em mudança
  - 2.2.1. Família e escola: dois contextos educativos
  - 2.2.2. Relações entre família e escola
  - 2.2.3. A escola e a sociedade da informação
  - 2.2.4. O papel dos meios de comunicação





- 2.3. A família educadora
  - 2.3.1. Principais dimensões no estudo da socialização
  - 2.3.2. Agentes de socialização
  - 2.3.3. O conceito de família e as suas funções
  - 2.3.4. Educação familiar
- 2.4. Educação, família e comunidade
  - 2.4.1. Comunidade e a família que educa
  - 2.4.2. A educação em valores
- 2.5. Escola para os pais
  - 2.5.1. A Comunicação com as famílias
  - 2.5.2. Escola para os pais
  - 2.5.3. Programa de uma escola para os pais
  - 2.5.4. A metodologia do workshop familiar
- 2.6. Práticas educativas familiares
  - 2.6.1. Características da família
  - 2.6.2. A família: as suas mudanças sociais e os seus novos modelos
  - 2.6.3. A família como um sistema social
  - 2.6.4. Disciplina na família
  - 2.6.5. Estilos educacionais familiares
- 2.7. Meios de comunicação social e a sua influência educativa
  - 2.7.1. Cultura dos meios de comunicação social
  - 2.7.2. A educação através dos meios de comunicação
- 2.8. Orientação familiar
  - 2.8.1. Orientação educacional
  - 2.8.2. Educar em competências sociais e na infância
- 2.9. Mudança social, escola e professores
  - 2.9.1. Uma economia em mudança
  - 2.9.2. Organizações estruturadas em rede
  - 2.9.3. Novas configurações familiares
  - 2.9.4. Diversidade cultural e étnica
  - 2.9.5. Conhecimento com uma data de validade
  - 2.9.6. O professor: um agente em crise
  - 2.9.7. Ensinar: a profissão do conhecimento



- 2.10. Algumas constantes no ensino
  - 2.10.1. O conteúdo ensinado gera identidade
  - 2.10.2. Alguns conhecimentos valem mais do que outros
  - 2.10.3. É a ensinar que se aprende a ensinar
  - 2.10.4. "Cada professor tem o seu livrinho"
  - 2.10.5. Os alunos no centro da motivação
  - 2.10.6. Quem sai da sala de aula não regressa

### Módulo 3. Educação personalizada. Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 3.1. O ser humano
  - 3.1.1. Educar contando com a pessoa
  - 3.1.2. O ser e a natureza humana
  - 3.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
  - 3.1.4. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
  - 3.1.5. O ser humano como um sistema dinâmico
  - 3.1.6. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 3.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
  - 3.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
  - 3.2.2. O que é e o que não é educação personalizada?
  - 3.2.3. Objetivos da educação personalizada
  - 3.2.4. O encontro pessoal entre professor e aluno
  - 3.2.5. Protagonistas e mediadores
  - 3.2.6. Os princípios da educação personalizada
- 3.3. Situações de aprendizagem na educação personalizada
  - 3.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
  - 3.3.2. Metodologias operacionais e participativas e suas características gerais
  - 3.3.3. As situações de aprendizagem e a sua personalização
  - 3.3.4. Papel dos materiais e recursos
  - 3.3.5. Avaliação como uma situação de aprendizagem
  - 3.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
  - 3.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado
- 3.4. Motivação: um aspeto chave para uma aprendizagem personalizada
  - 3.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
  - 3.4.2. Definição e tipos de motivação
  - 3.4.3. Motivação e valores
  - 3.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
  - 3.4.5. O aspeto lúdico do trabalho escolar
- 3.5. Aprendizagem metacognitiva
  - 3.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada?
  - 3.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
  - 3.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
  - 3.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
  - 3.5.5. Avaliar a aprendizagem significativa do aprendente
  - 3.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 3.6. Personalizar a organização do centro escolar
  - 3.6.1. Fatores na organização de um centro
  - 3.6.2. O ambiente escolar personalizado
  - 3.6.3. O corpo estudantil
  - 3.6.4. O pessoal docente
  - 3.6.5. As famílias
  - 3.6.6. A escola como organização e como unidade
  - 3.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de uma escola
- 3.7. Identidade e profissão
  - 3.7.1. Identidade pessoal: uma construção pessoal e coletiva
  - 3.7.2. Falta de apreciação social
  - 3.7.3. A rutura e crise de identidade
  - 3.7.4. Profissionalização em debate
  - 3.7.5. Entre a vocação e o conhecimento especializado
  - 3.7.6. Os professores como artesãos
  - 3.7.7. O comportamento *fast food*
  - 3.7.8. Bons desconhecidos e males desconhecidos
  - 3.7.9. Os professores têm concorrentes



- 3.8. O processo de se tornar um professor
    - 3.8.1. O ensino inicial importa
    - 3.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
    - 3.8.3. Entre a rotina e a adaptação
    - 3.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades
  - 3.9. Características de professores eficazes
    - 3.9.1. Literatura sobre professores eficazes
    - 3.9.2. Métodos de valor acrescentado
    - 3.9.3. Observação em sala de aula e abordagens etnográficas
    - 3.9.4. O sonho de ter países com bons professores
  - 3.10. Crenças e mudança
    - 3.10.1. Análise das crenças na profissão docente
    - 3.10.2. Muitas ações e pouco impacto
    - 3.10.3. A procura de modelos na profissão docente
- Módulo 4. Aconselhamento familiar e tutoria**
- 4.1. Aconselhamento familiar e tutoria
    - 4.1.1. Definição de Aconselhamento familiar e tutoria
    - 4.1.2. Objetivos da orientação familiar
  - 4.2. O Plano de Ação Tutorial e a sua implementação
    - 4.2.1. Definição e composição do Plano de Ação Tutorial
    - 4.2.2. Alguns casos práticos relacionados
  - 4.3. O professor orientador
    - 4.3.1. O perfil do professor mentor
    - 4.3.2. Competências do professor mentor
    - 4.3.3. O papel do professor mentor e a sua relação com as famílias.
  - 4.4. A formação de professores mentores
    - 4.4.1. Formação inicial de professores mentores
    - 4.4.2. Formação em serviço de professores mentores
    - 4.4.3. A mediação como ferramenta profissional
  - 4.5. A entrevista familiar a partir da escola
    - 4.5.1. Os diferentes modelos familiares
    - 4.5.2. Primeiros contactos com as famílias
    - 4.5.3. Fases da entrevista
    - 4.5.4. Aspectos práticos a ter em conta na realização de uma entrevista
    - 4.5.5. Técnicas de Entrevista
  - 4.6. Parceria social da escola
    - 4.6.1. A aprendizagem de serviços como metodologia para a ligação entre escola, família e sociedade
    - 4.6.2. Tipologia dos programas de aprendizagem de serviços
    - 4.6.3. Passos para a elaboração de um programa de aprendizagem de serviços
  - 4.7. Escolas familiares
    - 4.7.1. Definição de escolas familiares
    - 4.7.2. Objetivos de escolas familiares
    - 4.7.3. Conteúdos de escolas familiares
    - 4.7.4. Métodos e técnicas para o seu desenvolvimento
    - 4.7.5. Alguns casos práticos relacionados
  - 4.8. Coordenação profissional
    - 4.8.1. Trabalho em equipa
    - 4.8.2. Ligação entre os profissionais da educação e os que não são
    - 4.8.3. Diferentes agentes, tipos e funções
  - 4.9. Temas e conteúdos didáticos
    - 4.9.1. Conhecimento dos professores
    - 4.9.2. A qualidade do ensino e do conteúdo
    - 4.9.3. Comunidades de prática e comunidades de aprendizagem
    - 4.9.4. Partilha de conhecimento e conetivismo
  - 4.10. Avaliação dos professores
    - 4.10.1. Evolução nas últimas décadas
    - 4.10.2. Referências internacionais
    - 4.10.3. Modelos nos Estados Unidos
    - 4.10.4. Inovações na Austrália
    - 4.10.5. A situação na América Latina
    - 4.10.6. Reflexão final

## Módulo 5. Educação e coexistência dentro e fora da sala de aula

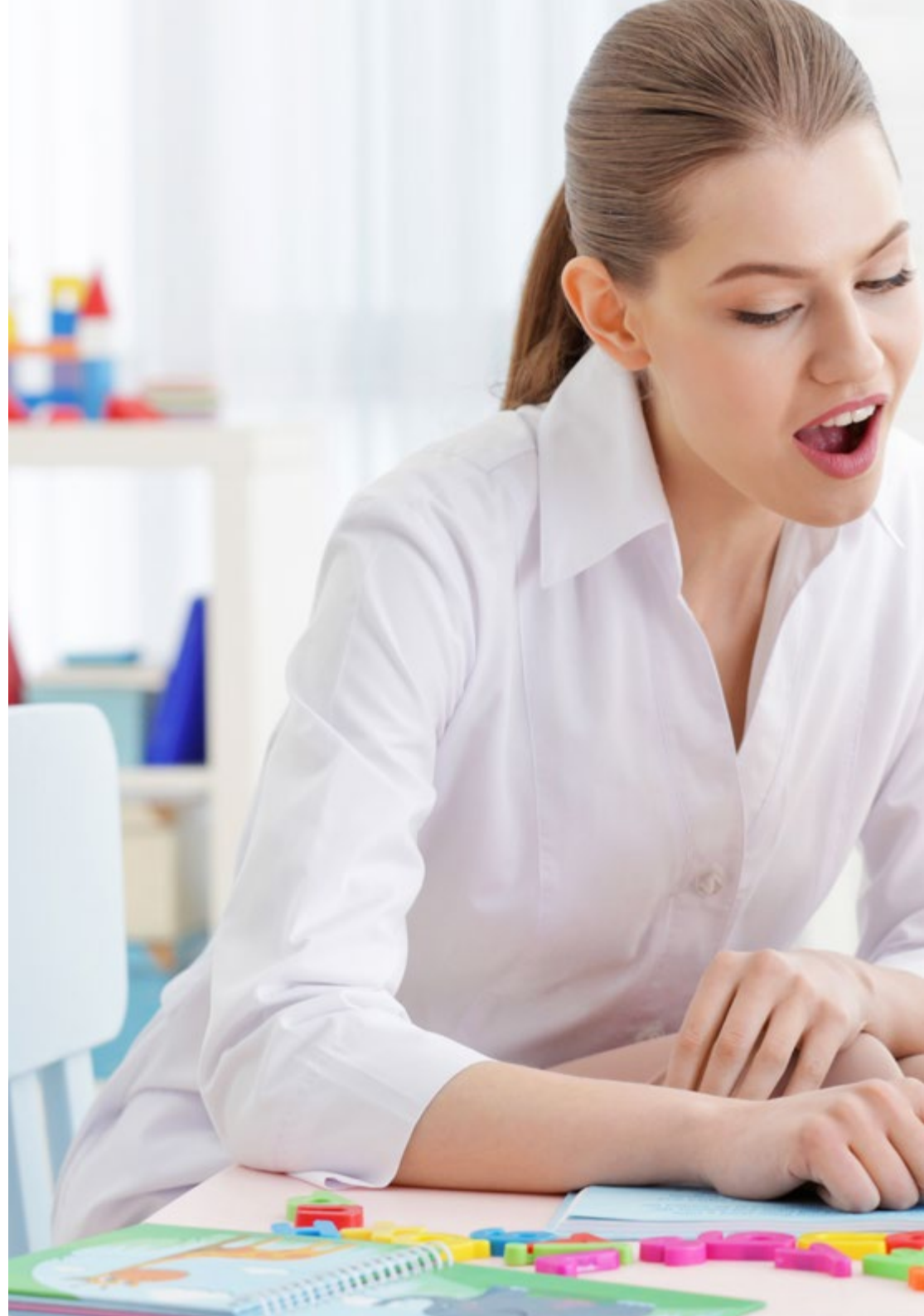
- 5.1. Convivência escolar
  - 5.1.1. Definição de convivência
  - 5.1.2. Modelos de coexistência escolar
  - 5.1.3. Desenvolvimento de competências básicas para uma boa coexistência
  - 5.1.4. Espaços escolares para a convivência
- 5.2. Plano de Coexistência e Igualdade
  - 5.2.1. O Plano de Coexistência e Igualdade
  - 5.2.2. Objetivos do Plano de Coexistência e Igualdade
  - 5.2.3. Fases do Plano de Coexistência e Igualdade
  - 5.2.4. Ações do Plano de Coexistência e Igualdade
  - 5.2.5. Avaliação do acompanhamento do Plano de Coexistência e Igualdade
- 5.3. Discriminação na escola
  - 5.3.1. Conceito de discriminação
  - 5.3.2. Tipos de discriminação
  - 5.3.3. Causas da discriminação e como detetá-la
  - 5.3.4. Diretrizes para a deteção de situações de discriminação
- 5.4. O conflito escolar
  - 5.4.1. Definição de conflito
  - 5.4.2. Causas do conflito
  - 5.4.3. Características do conflito
  - 5.4.4. Tipos de conflito escolar
  - 5.4.5. Formas de resolução positiva de conflitos
- 5.5. Estratégias preventivas e técnicas de intervenção
  - 5.5.1. Programas de prevenção de conflitos escolares
  - 5.5.2. Negociação na escola
  - 5.5.3. Mediação escolar
  - 5.5.4. Intervenção em casos detetados
- 5.6. Família e escola
  - 5.6.1. Relações entre família e escola
  - 5.6.2. Influência da família no conflito escolar
  - 5.6.3. Conflito entre a família e a escola
  - 5.6.4. Protocolo para lidar com o conflito escolar
  - 5.6.5. Recomendações para as famílias
- 5.7. Influência dos meios de comunicação social e da tecnologia
  - 5.7.1. A era Tecnológica e a sua influência nas relações sociais
  - 5.7.2. Vantagens e desvantagens das TIC para a coexistência
  - 5.7.3. Influência das TIC no conflito escolar
  - 5.7.4. Perigos cibernéticos entre os estudantes
  - 5.7.5. Ferramentas educacionais para o uso responsável das TIC
- 5.8. Programas de desenvolvimento profissional de professores
  - 5.8.1. Aprender com a prática
  - 5.8.2. Princípios que orientam a eficácia
  - 5.8.3. Utilitas, firmitas e venustas
  - 5.8.4. Propostas que funcionam
  - 5.8.5. O estudante como um indicador
  - 5.8.6. Avaliação e melhoria do programa
  - 5.8.7. Feedback através das tecnologias
- 5.9. Rumo à excelência no desenvolvimento profissional dos professores
  - 5.9.1. Instalações e princípios subjacentes ao desenvolvimento profissional dos professores
  - 5.9.2. Ingredientes para alcançar a excelência
  - 5.9.3. Algumas sugestões de políticas
- 5.10. Formação de professores em serviço: motivações, realizações e necessidades
  - 5.10.1. O conceito de formação em serviço
  - 5.10.2. O professor como objeto de investigação
  - 5.10.3. Abordagem metodológica
  - 5.10.4. Motivações para empreender atividades de aprendizagem ao longo da vida
  - 5.10.5. Nível de participação em atividades de formação
  - 5.10.6. Campos em que a formação é mais procurada

**Módulo 6. Teoria e prática da investigação educacional**

- 6.1. Investigação e inovação na Educação
  - 6.1.1. O método científico
  - 6.1.2. A investigação na Educação
  - 6.1.3. Abordagens à investigação educacional
  - 6.1.4. A necessidade de investigação e inovação na educação
  - 6.1.5. Ética na investigação educacional
- 6.2. O processo, fases e modalidades de pesquisa
  - 6.2.1. Modalidades de Investigação e inovação educativa
  - 6.2.2. Estágios do processo de investigação e inovação
  - 6.2.3. Diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa
  - 6.2.4. A formulação dos problemas de investigação
  - 6.2.5. Planeamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 6.3. O processo de investigação educacional: soluções para a conceção e planeamento
  - 6.3.1. A formulação dos problemas de investigação
  - 6.3.2. Estabelecer a questão da investigação e definir os objetivos
  - 6.3.3. Planeamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 6.4. A importância da investigação bibliográfica
  - 6.4.1. Seleção e justificação do tema de investigação
  - 6.4.2. Possíveis áreas de investigação na Educação
  - 6.4.3. A pesquisa de informação e bases de dados
  - 6.4.4. Rigor no uso de fontes de informação (evitando o plágio)
  - 6.4.5. Soluções para o desenvolvimento do quadro teórico
- 6.5. Desenhos quantitativos: âmbito da investigação e definição de hipóteses
  - 6.5.1. O âmbito de uma investigação quantitativa
  - 6.5.2. Hipóteses e variáveis na investigação educacional
  - 6.5.3. Classificação das hipóteses
- 6.6. Projetos quantitativos: tipos de projetos e seleção de amostras
  - 6.6.1. Projetos experimentais
  - 6.6.2. Projetos quase experimentais
  - 6.6.3. Estudos não experimentais (ex post facto) seleção de amostras
- 6.7. Desenhos qualitativos
  - 6.7.1. O que se entende por investigação qualitativa?
  - 6.7.2. Investigação etnográfica
  - 6.7.3. O estudo de casos práticos
  - 6.7.4. Investigação biográfico-narrativa
  - 6.7.5. Teoria fundamentada
  - 6.7.6. Investigação e ação
- 6.8. Técnicas e instrumentos para a investigação educacional
  - 6.8.1. Recolha de informação: medição e avaliação na Educação
  - 6.8.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados
  - 6.8.3. Fiabilidade e validade: requisitos técnicos dos instrumentos
- 6.9. Análise da informação quantitativa e qualitativa
  - 6.9.1. Análise estatística
  - 6.9.2. Variáveis na pesquisa
  - 6.9.3. Conceito e características das hipóteses
  - 6.9.4. Abordagem à estatística descritiva
  - 6.9.5. Abordagem às estatísticas inferenciais
  - 6.9.6. O que se entende por análise qualitativa?
  - 6.9.7. Processo geral de análise de dados qualitativos
  - 6.9.8. Categorização e codificação
  - 6.9.9. Critérios de rigor científico para a análise de dados qualitativos
- 6.10. Da Investigação educativa ao desenvolvimento profissional dos educadores: possibilidades e desafios na atualidade
  - 6.10.1. A situação atual da investigação educacional e a visão específica do investigador educacional
  - 6.10.2. Da investigação educacional à investigação em sala de aula
  - 6.10.3. Da pesquisa em sala de aula à avaliação das inovações educacionais
  - 6.10.4. Pesquisa educacional, ética e desenvolvimento profissional dos educadores

## Módulo 7. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- 7.1. Características da diversidade escolar
  - 7.1.1. Introdução e objetivos
  - 7.1.2. Diversidade e atenção à diversidade Tipos de diversidade
  - 7.1.3. Diversidade em diferentes contextos: na escola, na família, na sociedade
  - 7.1.4. Contexto atual de ensino inclusivo
  - 7.1.5. Da diversidade escolar à discriminação na sala de aula
  - 7.1.6. Referências bibliográficas
- 7.2. Educação Intercultural para promover a equidade
  - 7.2.1. Introdução e objetivos
  - 7.2.2. Conceitos de educação intercultural
  - 7.2.3. Definição e fatores de equidade
  - 7.2.4. Formação em educação intercultural para professores e a comunidade educativa
  - 7.2.5. Salas de aula interculturais: desafios para a escola face à diversidade
  - 7.2.6. Referências bibliográficas
- 7.3. Discriminação na sala de aula: características e situações específicas
  - 7.3.1. Introdução e objetivos
  - 7.3.2. Discriminação em contextos de aprendizagem
  - 7.3.3. Conceito legal de discriminação
  - 7.3.4. Tipos e casos de discriminação
  - 7.3.5. Fatores sócio-culturais de discriminação
  - 7.3.6. Referências bibliográficas
- 7.4. Estratégias de ensino e aprendizagem face à discriminação
  - 7.4.1. Introdução e objetivos
  - 7.4.2. Processos de acolhimento nas diferentes fases educativas
  - 7.4.3. Dinâmica para promover a igualdade na sala de aula
- 7.5. Influência familiar e social nos processos de ensino e aprendizagem
  - 7.5.1. A importância da conceção de espaços educativos
  - 7.5.2. Ferramentas de prevenção e recursos didáticos face à discriminação
  - 7.5.3. Estratégias de intervenção
  - 7.5.4. Referências bibliográficas







- 7.6. Influência familiar e social nos processos de ensino e aprendizagem
  - 7.6.1. Introdução e objetivos
  - 7.6.2. Discriminação no contexto social: a sociedade como agente de discriminação (ou não) contra a criança
  - 7.6.3. O papel da família como facilitador da educação intercultural
  - 7.6.4. Relação entre o centro educacional e as famílias pertencentes a culturas minoritárias
  - 7.6.5. As variáveis familiares e o desempenho acadêmico dos filhos e filhas
  - 7.6.6. Referências bibliográficas
- 7.7. Família e escola: uma relação tanto necessária como complexa
  - 7.7.1. Importância da relação entre a família e o centro educativo
  - 7.7.2. Exigências mútuas
- 7.8. Família e escola em direção da colaboração e da comunicação
  - 7.8.1. Canais de contacto entre escolas e famílias
  - 7.8.2. Estratégias para aumentar a capacidade do centro escolar
  - 7.8.3. Estratégias para capacitar os pais e envolvê-los eficazmente
- 7.9. Papel educativo das famílias
  - 7.9.1. Estilos de comportamento dos pais
  - 7.9.2. Período de adaptação ao centro educativo
  - 7.9.3. Relação entre pais e professores
- 7.10. Discriminação nas escolas
  - 7.10.1. Tipos e casos de discriminação
  - 7.10.2. Fatores sócio-culturais de discriminação
  - 7.10.3. Referências bibliográficas

## **Módulo 8. Inovação e melhoria das práticas de ensino**

- 8.1. Inovação e melhoria das práticas de ensino
  - 8.1.1. Introdução
  - 8.1.2. Inovação, mudança, melhoria e reforma
  - 8.1.3. O movimento da eficácia escolar
  - 8.1.4. Nove fatores-chave para a melhoria
  - 8.1.5. Como se faz a mudança? As fases do processo
  - 8.1.6. Reflexão final

- 8.2. Projetos de inovação e melhoria da docência
  - 8.2.1. Introdução
  - 8.2.2. Dados de identificação
  - 8.2.3. Justificação do projeto
  - 8.2.4. Quadro teórico
  - 8.2.5. Objetivos
  - 8.2.6. Metodologia
  - 8.2.7. Recursos
  - 8.2.8. Timing
  - 8.2.9. Avaliação dos resultados
  - 8.2.10. Referências bibliográficas
  - 8.2.11. Reflexão final
- 8.3. Gestão e liderança escolar
  - 8.3.1. Objetivos
  - 8.3.2. Introdução
  - 8.3.3. Diversos conceitos de liderança
  - 8.3.4. O conceito de liderança distribuída
  - 8.3.5. Abordagens à distribuição da liderança
  - 8.3.6. Resistência à liderança distribuída
  - 8.3.8. Reflexão final
- 8.4. A formação de profissionais do ensino
  - 8.4.1. Introdução
  - 8.4.2. Formação inicial de professores
  - 8.4.3. A formação de professores iniciantes
  - 8.4.4. Desenvolvimento profissional do professor
  - 8.4.5. Competências de ensino
  - 8.4.6. A prática reflexiva
  - 8.4.7. Da Investigação Educativa ao Desenvolvimento Profissional dos Educadores
- 8.5. Criatividade na educação: o princípio da melhoria educativa e da inovação
  - 8.5.1. Introdução
  - 8.5.2. Os quatro elementos que definem a criatividade
  - 8.5.3. Algumas teses sobre criatividade relevantes para a didática
  - 8.5.4. Criatividade na formação e a inovação docente
  - 8.5.5. Considerações didáticas ou pedagógicas para o desenvolvimento da capacidade criativa
  - 8.5.6. Algumas técnicas para desenvolver a criatividade
  - 8.5.7. Reflexão final
- 8.6. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (I): aprender a aprender
  - 8.6.1. Introdução
  - 8.6.2. Porque é necessária a metacognição?
  - 8.6.3. Ensinar a aprender
  - 8.6.4. Ensino explícito de estratégias de aprendizagem
  - 8.6.5. Classificação das estratégias de aprendizagem
  - 8.6.6. O ensino de estratégias metacognitivas
  - 8.6.7. O problema da avaliação
  - 8.6.8. Reflexão final
- 8.7. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (II): aprendizagem emocional e social
  - 8.7.1. Introdução
  - 8.7.2. O conceito de Inteligência Emocional
  - 8.7.3. Competências emocionais
  - 8.7.4. Educação emocional e programas de aprendizagem social e emocional
  - 8.7.5. Técnicas e métodos concretos para a formação de competências sociais
  - 8.7.6. Integrar a aprendizagem social e emocional na educação formal
  - 8.7.7. Reflexão final
- 8.8. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (III): aprender fazendo
  - 8.8.1. Introdução
  - 8.8.2. Estratégias e metodologias ativas para encorajar a participação
  - 8.8.3. A aprendizagem baseada em problemas
  - 8.8.4. Trabalho por projetos
  - 8.8.5. Aprendizagem cooperativa
  - 8.8.6. Imersão temática
  - 8.8.7. Reflexão final
- 8.9. Avaliação das aprendizagens
  - 8.9.1. Introdução
  - 8.9.2. Uma avaliação renovada
  - 8.9.3. Modalidades de avaliação
  - 8.9.4. A avaliação processual através da pasta ou do portfolio
  - 8.9.5. A utilização de rubricas para clarificar os critérios de avaliação
  - 8.9.6. Reflexão final
- 8.10. O papel do professor na sala de aula
  - 8.10.1. O professor como guia e orientador
  - 8.10.2. O professor como diretor de turma
  - 8.10.3. Formas de conduzir a aula
  - 8.10.4. Liderança na sala de aula e na escola
  - 8.10.5. Convivência na escola

**Módulo 9. Competências pedagógicas e profissionais**

- 9.1. Estratégias e competências do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica do centro educativo
  - 9.1.1. Análise dos elementos do currículo de Educação Infantil priorizados pela administração educacional
  - 9.1.2. Análise das conclusões e propostas do relatório do ano anterior
  - 9.1.3. Análise das prioridades do PGA (programa geral anual) do centro educativo
- 9.2. Estratégias e competências do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica dos alunos
  - 9.2.1. Estratégias para recolher informação dos recém-chegados à escola
  - 9.2.2. Estratégias para a transferência de informação dos alunos promovidos de nível na Educação Infantil
- 9.3. Planeamento e programação educacional na Educação Infantil
  - 9.3.1. Unidades de Programação na Educação Infantil
  - 9.3.2. Alguns exemplos de unidades de programação na Educação Infantil
  - 9.3.3. Habilidades de ensino para o planeamento de um trabalho de projeto
- 9.4. Estratégias de ensino para a aprendizagem na Educação Infantil. Perspetiva do professor da Educação Infantil
  - 9.4.1. O processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil
  - 9.4.2. Princípios psicopedagógicos da Educação Infantil
  - 9.4.3. Competências docentes e profissionais relacionadas com os processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil
- 9.5. Organização dos recursos didáticos, espaços e tempo na Educação Infantil
  - 9.5.1. Organização dos materiais didáticos e curriculares na Educação Infantil
  - 9.5.2. A organização do espaço como um recurso educativo na Educação Infantil
  - 9.5.3. A sala de aula na Educação Infantil
  - 9.5.4. Organização e distribuição do tempo na Educação Infantil
  - 9.5.5. Critérios para a organização do tempo na Educação Infantil
- 9.6. Competências profissionais para o cuidado das necessidades educacionais em aula na Educação Infantil
  - 9.6.1. As necessidades educativas. Conceitos úteis para as competências docentes e profissionais dos professores de Educação Infantil
  - 9.6.2. Dificuldades de aprendizagem e intervenção educativa resultantes de deficiências motoras, visuais e auditivas: intervenção educativa e competências pedagógicas e profissionais
  - 9.6.3. Dificuldades de aprendizagem derivadas do ASD, ADHD, deficiência intelectual e elevadas capacidades intelectuais: ensino relacionado e competências profissionais
  - 9.6.4. Distúrbios comportamentais na infância Competências pedagógicas e profissionais relacionadas
- 9.7. Habilidades docentes e profissionais do professor da Educação Infantil para a gestão de conflitos
  - 9.7.1. Relações pessoais nas escolas
  - 9.7.2. A disciplina e o conflito nos centros educativos
  - 9.7.3. A dimensão preventiva da disciplina
  - 9.7.4. Estilos de ensino e disciplina escolar
  - 9.7.5. Conflito em organizações educacionais
  - 9.7.6. A Prevenção de conflitos nos centros educativos
  - 9.7.7. Procedimentos para lidar com situações de conflito nas escolas
- 9.8. Competências docentes e profissionais relacionadas com a ligação com o ambiente na Educação Infantil
  - 9.8.1. Elementos e fatores que moldam o ambiente escolar
  - 9.8.2. Teoria de sistemas e modelo ecológico como base para nos situarmos em relações educacionais com o ambiente
  - 9.8.3. Pilares da educação e ambiente escolar
  - 9.8.4. Comunidades de aprendizagem, uma resposta educacional inclusiva para a relação da escola com o ambiente
  - 9.8.5. Princípios das comunidades de aprendizagem
  - 9.8.6. Grupos interativos: uma experiência de sucesso Aprendizagem Dialógica
  - 9.8.7. Fases da transformação numa comunidade de aprendizagem
  - 9.8.8. Competências docentes e profissionais do professor da Educação Infantil
- 9.9. Ensino e competências profissionais relacionadas com a liderança e as competências emocionais
  - 9.9.1. Uma primeira abordagem à liderança educacional
  - 9.9.2. Competências emocionais e liderança educacional
  - 9.9.3. Liderança educacional no âmbito da Educação Infantil
- 9.10. A avaliação na Educação Infantil a partir da perspetiva do professor
  - 9.10.1. Recuperar conceitos-chave sobre a avaliação na Educação Infantil
  - 9.10.2. Uma competência pedagógica e profissional básica: a observação
  - 9.10.3. Pós-avaliação
  - 9.10.4. Aprendizagem, jogo e avaliação
  - 9.10.5. Relatórios às famílias

## Módulo 10. Tecnologias da informação aplicadas à educação

- 10.1. TIC, alfabetização e competências digitais
  - 10.1.1. Introdução e objetivos
  - 10.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
  - 10.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
  - 10.1.4. Literacia digital e competências
  - 10.1.5. O papel do professor na sala de aula
  - 10.1.6. As competências digitais dos professores
  - 10.1.7. Hardware na sala de aula: PDI, tablets e smartphones
  - 10.1.8. A internet como um recurso educativo: web 2.0 e m-Learning
  - 10.1.9. O professor como parte da Web 2.0: como construir a sua identidade digital?
  - 10.1.10. Diretrizes para a criação de perfis de professores
  - 10.1.11. Criar um perfil de professor no Twitter
  - 10.1.12. Referências bibliográficas
- 10.2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula
  - 10.2.1. Introdução e objetivos
  - 10.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
  - 10.2.3. O papel do aluno em aula com as TIC: *prosumer*
  - 10.2.4. Criação de conteúdos na web 2.0: Ferramentas digitais
  - 10.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
  - 10.2.6. Diretrizes para a criação de um blogue educativo
  - 10.2.7. Elementos do blogue como um recurso pedagógico
  - 10.2.8. Referências bibliográficas
- 10.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
  - 10.3.1. Introdução e objetivos
  - 10.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
  - 10.3.3. Comunidades de aprendizagem
  - 10.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
  - 10.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
  - 10.3.6. Conceção e criação do nosso PLE de aula
  - 10.3.7. Referências bibliográficas
- 10.4. Aprendizagem colaborativa e curadoria de conteúdos
  - 10.4.1. Introdução e objetivos
  - 10.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
  - 10.4.3. Ferramentas digitais para trabalho colaborativo
  - 10.4.4. Curadoria de conteúdos
  - 10.4.5. A curadoria de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos estudantes
  - 10.4.6. O professor curador de conteúdos Scoop.it
  - 10.4.7. Referências bibliográficas
- 10.5. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança na utilização das TIC na sala de aula
  - 10.5.1. Introdução e objetivos
  - 10.5.2. Princípio da aprendizagem interligada
  - 10.5.3. Redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
  - 10.5.4. Comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
  - 10.5.5. Tipos de redes sociais
  - 10.5.6. Como utilizar RRSS na sala de aula: criação de conteúdos
  - 10.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de estudantes e professores com a integração das RRSS na sala de aula
  - 10.5.8. Introdução e objetivos da segurança no uso das TIC na sala de aula
  - 10.5.9. Identidade digital
  - 10.5.10. Riscos para menores na internet
  - 10.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de aprendizagem e serviços (ApS) com recursos TIC
  - 10.5.12. Plataformas de promoção de segurança na internet
  - 10.5.13. Segurança na internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
  - 10.5.14. Referências bibliográficas
- 10.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC A ABP e as TIC
  - 10.6.1. Introdução e objetivos
  - 10.6.2. Taxonomia de Bloom e TIC
  - 10.6.3. O podcast educativo como elemento didático
  - 10.6.4. Criação de áudio
  - 10.6.5. A imagem como elemento didático



- 10.6.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
- 10.6.7. Edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
- 10.6.8. O que é a ABP?
- 10.6.9. Processo de trabalho com ABP e as TIC
- 10.6.10. Elaborar o ABP com as TIC
- 10.6.11. Possibilidades educativas na Web 3.0
- 10.6.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal nos meios digitais
- 10.6.13. O videotutorial como um recurso pedagógico de sala de aula
- 10.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
- 10.6.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
- 10.6.16. Referências bibliográficas
- 10.7. Gamificação: motivação e as TIC na sala de aula
  - 10.7.1. Introdução e objetivos
  - 10.7.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
  - 10.7.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
  - 10.7.4. Realidade Aumentada (RA) na sala de aula
  - 10.7.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
  - 10.7.6. Códigos QR em aula: geração de códigos e aplicação educacional
  - 10.7.7. Experiências de aula
  - 10.7.8. Referências bibliográficas
- 10.8. Competência mediática na sala de aula com as TIC
  - 10.8.1. Introdução e objetivos
  - 10.8.2. Promoção da competência mediática dos professores
  - 10.8.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
  - 10.8.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
  - 10.8.5. A importância da imagem como recurso pedagógico
  - 10.8.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
  - 10.8.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
  - 10.8.8. Partilhar imagens na Web 2.0
  - 10.8.9. Referências bibliográficas
- 10.9. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
  - 10.9.1. Introdução e objetivos
  - 10.9.2. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
  - 10.9.3. Ferramentas de avaliação: portefólio digital e rubricas
  - 10.9.4. Construção de um portefólio com o Google Sites
  - 10.9.5. Gerar rubricas de avaliação
  - 10.9.6. Projetar avaliações e auto-avaliações com o Google Forms
  - 10.9.7. Referências bibliográficas



*Este programa é a chave para avançar na sua carreira, não perca a oportunidade"*

05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

*Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



*É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*



“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.





Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

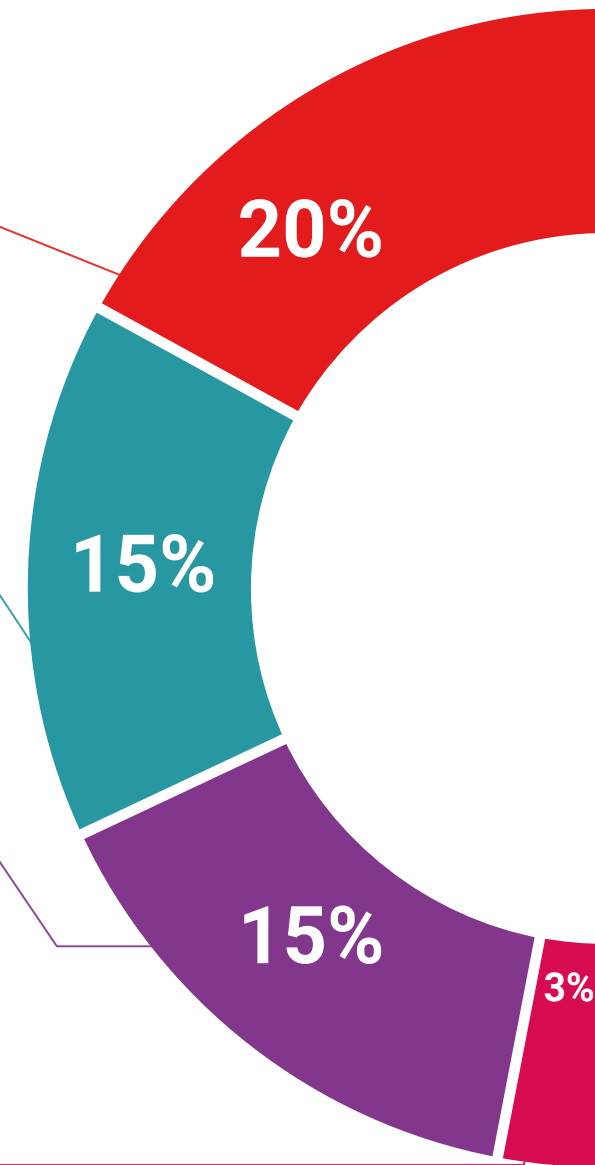
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação







### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Mestrado Próprio em Melhoria da Prática Docente na Educação Infantil, garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Melhoria da Prática Docente na Educação Infantil** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

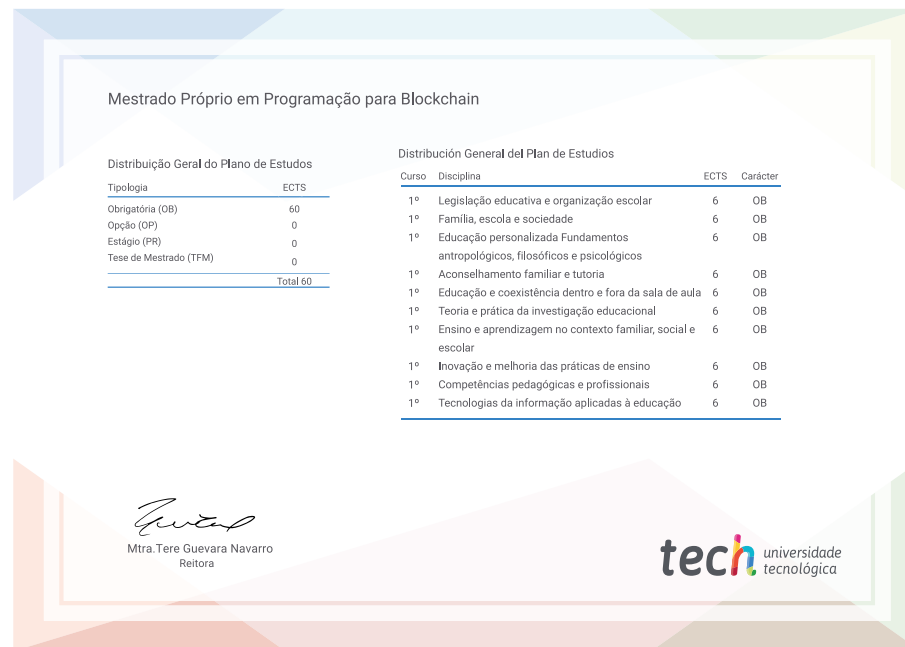
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio\*, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de Mestrado Próprio emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido **pela TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Melhoria da Prática Docente na Educação Infantil**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.





## Mestrado Próprio

### Melhoria da Prática Docente na Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Melhoria da Prática

Docente na Educação Infantil

